Anno XXIV. Quinta-feira 28 de Novembro de 1850. N. 270.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.°, a 11 e 21 de cada mes.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, ás 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira aos 30 minutos da tarde.
Segunda aos 54 minutos da manhãa

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

25 Seg. S. Catharina. Aud. do J. dosorf. e do m.
26 Terc. S. Pedro Alexandrino. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
27 Quart. S. Margarida de Saboia. Aud. do J. da 2. v. do civel.
28 Quint. Gregorio III. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
29 Sext. S. Saturnino. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
30 Sab. ✱ S. André.
1 Dom. S. Eloy.

CAMBIO EM 27 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 28 1/2 d. por 1$000 rs. a 60 dias
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100, por cento.
Ouro.—Onças hespanholas ..... 29$500 a 30$000
Moedas de 6$400 velhas. 16$200 a 16$500
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000 .... 9$000 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros .... 1$960 a 1$980
Pesos columnarios..... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos........ 1$700 a 1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 727, DE 9 DE NOVEMBRO DE 1850.

Altera as disposições do decreto de 24 de março de 1849, n. 597, a respeito da emissão de vales e praso dos decontos do banco do Maranhão.

Attendendo ao que me representou a direcção do banco commercial do Maranhão, e tendo ouvido a secção de fazenda do conselho de estado: hei por bem, alterando as disposições do decreto n. 597 de 24 de março de 1849, ampliar a emissão dos vales á metade do capital effectivo do banco, e o praso a seis mezes.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

DECRETO N. 728, DE 9 DE NOVEMBRO DE 1850.

Altera as disposições do art. 102 do regulamento de 22 de julho de 1836, a respeito da armazenagem do deposito dos volumes pertencentes aos carregamentos de embarcações arribadas.

Hei por bem, alterando o disposto no art. 102 do regulamento de 22 de junho de 1836, determinar que a armazenagem dos volumes pertencentes aos carregamentos das embarcações arribadas seja cobrada na rasão de 60 rs. diarios por tonelada de arqueação, contada do dia em que o navio acabar a descarga para o deposito da alfandega.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faca executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim José Rodrigues Torres.*

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO.

A' thesouraria do Rio de Janeiro, ao officio de 24 de setembro, em que propõe duvidas; 1.° se não sendo obrigados os livros dos distribuidores a imposto algum antes do regulamento do sello de 10 de julho, estando elles já rubricados, e em parte escripturados, antes da execução do dito regulamento, estão sujeitos ao sello todas as folhas, ou sómente as que estiverem em branco; 2.°, se taes livros e outros que deviam ser sellados mesmo antes da execução do regulamento de 26 de abril de 1844, mas que o não foram, estão sujeitos á revalidação no todo ou em parte, quando se tenha nelles continuado a escripturação antes de haver-se pago o sello; responde-se: 1°, que estando comprehendidos na disposição do art 51 do regulamento de 10 de julho os livros de que trata o art. 37, para a respeito delles ser observado o alvará de 17 de junho de 1809, a que implicitamente se refere o art. 12, § 2.°, n. 1 da lei de 21 de outubro de 1843, devem os livros dos depositarios géraes, distribuidores e contadores judiciaes, que d'antes não eram sujeitos ao pagamento do sello, pagar o sello actual, em qualquer estado em que se achem, não se podendo escrever, ou continuar a escrever nelles, sem esse pagamento, nos termos do sobredito alvará, § 2.°, — e os que nelles, findo o praso de tempo estabelecido, escreverem, ou continuarem a escrever sem o devido pagamento do sello, incorrerão.. --; mas que serão selladas sómente as meias folhas que se achavam em branco ao tempo da publicação do presente regulamento; 2.°, que os livros que ja antes do regulamento de 26 de abril de 1844 estavam sujeitos ao sello, e não foram sellados, deverão pagar o sello a que estavam sujeitos ao tempo da sua expedição, no caso de se ter nelles começado a escripturação, antes do referido regulamento: se estavam todos em branco, posto que numerados e rubricados, ao tempo do regulamento de 1844, e não foram sellados na conformidade delle, e sem pagamento do sello então estabelecido se começou nesses livros a escripturação, serão sujeitos á revalidação; se os mesmos livros, ainda que anteriormente numerados e rubricados, não tiverem tido uso, por nelles não se ter cousa alguma escripturado, deverão pagar o sello actual

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 719, DE 20 DE OUTUBRO DE 1850.

Regula o modo porque devem ser processados os delictos e erros de officio, cujo conhecimento pertence ao supremo tribunal de justiça, ou ás relações.

Hei por bem, usando da attribuição que me confere o art. 102, § 12 da constituição, decretar o seguinte:

Art. 1. Nos delictos e erros de officio, de que pela constituição deve conhecer o supremo tribunal de justiça, e nos delictos cujo conhecimento pertence ás relações, o ministro a quem o feito tocar por distribuição ordenará o processo, fazendo autoar as peças instructivas, e procedendo a todas as diligencias necessarias, e depois apresental-o-ha em mesa para relatal-o, na fórma que determinam os arts. 20 e 25 da lei de 18 de setembro de 1828, e os arts. 161 e 162 do codigo do processo, criminal.

Art. 2. O presidente do respectivo tribunal designará essa mesma sessão para propôr-se o feito, e immediatamente escolher-se-hão por sorte tres ministros, os quaes, depois de instruidos do processo, passarão em acto successivo, e em sessão do tribunal que tiver de conhecer do feito, a julgar se o denunciado, ou aquelle contra quem se houver dado a queixa, deve ou não ser pronunciado.

Art. 3. Todos os actos mencionados no artigo antecedente serão feitos em sessão publica do respectivo tribunal nos casos em que o denunciado, ou aquelle contra quem houver queixa, estiver preso, ou quando o crime fôr afiançavel.

Art. 4 Nos casos em que o denunciado, ou aquelle contra quem houver queixa, não estiver preso, e o crime fôr inafiançavel, o relatorio do feito e o sorteio dos tres ministros para a pronuncia serão feitos em sessão publica do tribunal, procedendo-se depois a julgar sobre a pronuncia em sessão secreta na presença dos ministros do tribunal e do secretario.

Art. 5. Os ministros que tiverem de julgar sobre a pronuncia, na forma prescripta nos artigos antecedentes, poderão antes disto conferenciar particularmente sobre o feito, comtanto, que na mesma sessão se julgue sobre a pronuncia, como determina o art. 2.

Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Eusebio de Queiroz Coutinho Matoso Camara.*

GOVERNO DA PROVINCIA

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO.

Officio.--Ao commandante das armas, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra datado de 30 de outubro ultimo, áfim de que, ficando inteirado da autorisação conferida pelo governo imperial em ordem a facilitar nesta provincia o engajamento de individuos para o serviço do exercito, empregue os meios necessarios para obter-se de conformidade com o citado aviso, e o de 4 de setembro deste anno, o maior numero de engajados, que for possivel.

Dito.--Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo os processos verbaes feitos aos soldados Raymundo Pereira da Cruz e Domingos Antonio Simões, este da companhia de artifices, e aquelle da de cavallaria áfim de serem apresentados em sessão da mesma junta --Communicou-se ao commando das armas.

Dito.--A' pagadoria militar, autorisando-a a mandar pagar a Francisco Ferreira da Rocha a quantia de 499,982 réis, em que segundo a conta e papeis que remette, importam os generos, que mandou comprar para a ilha de Fernando.

Dito.--A' mesma, inteirando-a de haverem de conformidade com o decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, contratado para servir no exercito, os paisanos Miguel Romeu Duarte e José Francisco da Cruz que foram alistados no segundo batalhão de caçadores, e aquelle no primeiro da mesma arma, e ordenando que mande abonar a cada um dos referidos paisanos a gratificação de 150,000 réis, sendo 50,000 réis á vista, e o resto em prestações mensaes de réis 10,000. -- Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito.--A' mesma, para mandar pagar, estando confórme a conta que remette em duplicata na importancia de 104,160 réis de despeza feita pelo tenente-coronel commandante do segundo batalhão de artilharia a pé, com a mudança do mesmo batalhão do quartel da Soledade para o da Gloria, e com o transporte da respectiva bagagem para differentes lugares.--Scientificou se ao commando das armas.

Dito.--A' mesma, para que á vista da cautella que remette, mande abonar ao commandante do segundo batalhão de artilharia a pé a quantia de 4:231,000 réis, para pagamento dos vencimentos do referido batalhão em o mez corrente, sendo a mesma quantia entregue ao segundo-tenente quartel-mestre Manoel de Azevedo do Nascimento. -- Inteirou-se ao commando das armas.

Dito.--A' thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao secretario da directoria das obras publicas, conforme requisita o respectivo director, a quantia de 100,000 réis para occorrer as despezas do expediente e asseio da casa.

Dito.--A mesma, para que estando conforme, mande pagar a caixa do oitavo batalhão de caçadores a quantia de 78,733 réis, em que segundo a conta que remette, importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, e com o fornecimento de luzes a mesma cadeia.--Intelligenciou-se ao commando das armas.

Dito. -- A administração dos estabelecimentos de caridade, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser tratado no hospital dos lazaros o soldado do primeiro batalhão de caçadores Victor da Silva Campos, que será remettido pelo commando das armas, por se achar doente de elephantiasses dos gregos, e prevenindo-a de que a despeza do curativo do referido soldado deve ser feita a custa dos seus vencimentos. -- Neste sentido officiou-se ao mesmo commando das armas.

Dito.--Ao capitão de engenheiros Christiano Pereira de Azeredo Coutinho.—Cumprindo que Vmc. siga quanto antes para as matas d'Agoa Preta, afim de desempenhar a commissão de que foi encarregado pelo governo imperial, conforme me foi communicado por aviso expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 11 de setembro do corrente anno, que para sua intelligencia e execução lhe remetto por cópia, recommendo-lhe que se dirija para o lugar do seu destino com a possivel brevidade, visto que ja deve ter Vmc. recebido os instrumentos precisos que pela directoria das obras publicas lhe mandei fornecer, advertindo-o porém, que satisfaço as requisições feitas por Vmc. em seu officio de 13 do corrente pela maneira seguinte:

Quanto a primeira, expeço ordem ao commandante das armas para pôr a sua disposição as duas praças de cavallaria, afim de o acompanhar na sua jornada para a villa d'Agoa Preta, assim como pelos lugares das matas que houver de percorrer.

Quanto a segunda e terceira, mando-lhe abonar 50,000 réis para ajuda de custo, e adiantar dous mezes dos seus vencimentos, nos quaes se comprehendem 30,000 réis de transporte.

Quanto a ultima, expeço ordem ao commandante do corpo de batedores em serviço das matas, para que lhe forneça a ferramenta precisa para aberturas de picadas; assim como a gente necessaria para esse fim, e officio ao commandante do segundo batalhão de artilharia a pé para lhe prestar o auxilio, de que Vmc. precisar, podendo depois que chegar ao lugar para onde tem de seguir, requisitar o mais de que por ventura careça.

Portaria.--Concedendo a Raymundo Nonato Schilk a dispensa que pedio do lugar de praticante da thesouraria da fazenda provincial. -- Communicou-se ao inspector da thesouria.

Dita.--Nomeando a Eduardo Martins Ribeiro para o lugar de praticante da thesouraria da fazenda provincial.--Intelligenciou-se ao respectivo inspector.

Dita.--Ordenando ao capitão do patacho *Pirapama*, que transporte para a ilha de Fernando o segundo cadete do segundo batalhão de artilharia a pé, Herculano Maciel da Silva, que lhe será mandado apresentar pelo commandante das armas.--Inteirou-se ao mesmo commandante das armas.

Dita.--Ao mesmo, determinando que siga a manhãa para a ilha de Fernando, onde desembarcará a farinha e mais objectos que conduz para serem entregues, e depois de receber a correspondencia official do commandante da mesma, regresse ao porto desta cidade.--Officiou-se ao commandante da referida ilha.

IDEM DO DIA 23.

Officio.--A' thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra na importancia de 714,000 réis, sacada pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do norte, sobre a desta, e a favor de Manoel Joaquim de Araujo.--Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito --A pagadoria militar, remettendo novamente os prets e relações dos vencimentos que se estão a dever as praças da guarda nacional, que estiveram destacadas de 11 a 27 de novembro de 1848, no lugar denominado Morojó, comarca de Nazareth, afim de que mande processar essa divida, de conformidade com a circular do thesouro publico nacional de 6 de agosto de 1847, fazendo-se o abate de 118,320 réis, de que trata a sua informação.--Scientificou-se ao respectivo delegado.

Dito.--A administração dos estabelecimentos de caridade, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser tratada no hospital de caridade a alienada, que para ter esse destino será para ali mandada pelo chefe de policia interino, visto não haver outro lugar onde possa ser ella conservada.--Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito.--A Manoel Florencio Alves de Moraes, devolvendo o plano para a extracção de uma quinta parte da loteria concedida em beneficio do hospital Pedro II, áfim de que o reforme, tendo em vista a disposição do § 45, art. 9 da lei n. 555 de 15 de junho deste anno, que rege o exercicio corrente, que não reproduzio a respeito deste estabelecimento a disposição do art. 38 da de numero 514.

Commando das armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, em 21 de novembro de 1850.

ORDEM DO DIA N. 5.

O Illm. Sr. coronel José Vicente de Amorim Bizerra commandante das armas, para conhecimento da guarnição, manda transcrever na presente ordem do dia, assim o officio, que na data de 19 do corrente lhe dirigio o Exm. Sr. presidente desta provincia com as instrucções e tabellas a que se refere.

« Officio. -- Illm. Sr. Transmitto a V. S. para seu conhecimento e direcção, as inclusas copias do aviso circular expedido pela secretaria de estado dos negocios da guerra com data de 29 de outubro ultimo, bem como das instrucções e tabellas, a que se refere o citado aviso.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 19 de novembro de 1850.-- *José Ildefonso de Souza Ramos.* -- Sr, commandante das armas.

Instrucções para execução do contracto feito pelo ministerio da guerra com a companhia dos paquetes de vapor.

Art 1.° As ordens para passagens nos paquetes da companhia, que houverem de ser pagos pelo ministerio da guerra, serão expedidas na côrte pela respectiva secretaria de estado, e nas provincias pelos presidentes ou pelas autoridades, a quem encarregarem de fazê-lo; os individuos que obtiverem taes passagens se designarão por passageiros do governo.

Art. 2.° Tanto uns como outros passageiros entregarão antes de desembarcar uma cautella assignada em que declarem o nome da barca, o porto d'onde sahiram, em que data e o porto do seu destino, e especifiquem se foram transportados como passageiros do governo.

Art. 3.° Os commandantes de tropas transportados, entregarão áos das barcas, antes de seu desembarque, uma cautella por elles assignada, em que se declare o numero de praças, os dias e lugar do embarque e desembarque, e se foram abonados de comedorias.

Art. 4.° Quando a tropa fôr acompanhada de familias de officiaes, e de soldados, o commandante da fôrça declarará especificadamente na cautella do desembarque as pessoas de que se composeram essas familias, sendo as dos soldados consideradas como praças de pret, e as dos officiaes segundo as cathegorias de seus chefes.

Art. 5.° As ordens para o embarque de tropa comprehendem implicitamente o numero de mulheres que costumam acompanha-lo quando dellas não se faça especial menção.

Art. 6.° Quando as praças que passarem nas barcas, não forem commandadas por algum official, ou inferior, o attestado de embarque será passado pela pessoa competente autorisada para as receber no porto do desembarque.

Art. 7.° Quaesquer individuos, que não sejapm praças do exercito, e a quem o ministerio da guerra conceder transporte nos paquetes, são competentes para passar os attestados de seu proprio desembarque, e quando não souberem escrever, assignará alguem por elle, perante duas testemunhas d'entre a guarnição, ou passageiros do navio

Art. 8.° Os primeiros e segundos cadetes serão considerados como officiaes para o pagamento das suas passagens, quando a ordem para o embarque não declarar o contrario.

Art. 9.° Todas as vezes que durante a viagem, desembarcar alguma praça em porto que, não for o do seu destino, ou se dér substituição de individuo, serão essas alterações declaradas pelo commandante da força, e quando o não houver pelo commandante ou piloto da barca.

Art. 10.° Sómente receberá a companhia a bordo das barcas, a titulo de passagem, aquillo que rigorosamente pertencer como tal as praças que transportar, e nunca se lhe permittirá levar maior numero de volumes do que aos outros passageiros da companhia, salvo o caso de pagarem o competente frete.

Art. 11. A companhia apresentará as suas contas documentadas com as ordens originaes, segundas vias ou certidões authenticas para o embarque, e as cautellas de desembarque.

Art. 12. Nos casos de transporte de tropa, praças de pret, recrutas, familias, ou corpo qualquer de individuos, a companhia não será obrigada a apresentar lista nominal de taes passageiros, quando mesmo a ordem para o embarque faça menção della, e sim unicamente attestado do numero dos individuos desembarcados.

Art. 13 Os attestados ou cautellas de desembarque passados com as formalidades das presentes instrucções são os documentos competentes para a moralidade das contas da companhia, que terá direito ao pagamento verificado o desembarque

« Paço em 29 de outubro de 1850. -- *Manoel Filisardo de Souza e Mello.* -- Conforme. --*Libonio Augusto da Cunha Mattos.* --Conforme. --*Antonio Leite de Pinho.* »

Tabella das passagens e comedoria para as praças de pret.

PORTOS.	Rio de Janeiro.	Bahia.	Maceió.	Pernambuco.	Parahyba.	Rio Grande.	Ceará.	Maranhão.	Pará.
Rio de Janeiro	/	16$000	20$000	22$000	26$000	30$000	32$000	40$000	48$000
Bahia........	16$000	/	8$000	10$000	12$000	14$000	18$000	26$000	34$000
Maceió	20$000	8$000	/	4$000	6$000	10$000	12$000	20$000	28$000
Pernambuco..	22$000	10$000	4$000	/	3$000	6$000	9$000	18$000	25$000
Parahyba	26$000	12$000	6$000	3$000	/	3$000	6$000	16$000	22$000
Rio Grande...	30$000	14$000	10$000	6$000	3$000	/	3$000	10$000	20$000
Ceará........	32$000	18$000	12$000	9$000	6$000	3$000	/	12$000	16$000
Maranhão....	40$000	26$000	20$000	18$000	16$000	10$000	12$000	/	8$000
Pará	48$000	34$000	28$000	25$000	22$000	20$000	16$000	8$000	/

PORTOS DO SUL.

PORTOS.	Rio de Janeiro	Santos.	S. Catharina.	S. Pedro do Sul.
Rio de Janeiro.	/	9$000	12$000	24$000
Santos......	9$000	/	6$000	18$000
S. Catharina	12$000	6$000	/	12$000
S. Pedro do S.	24$000	18$000	12$000	/

Tabella das passagens e comedorias dos officiaes.

PORTOS.	Rio de Janeiro	Bahia.	Maceió.	Pernambuco.	Parahyba.	Rio Grande.	Ceará.	Maranhão.	Pará.
Rio de Janeiro	/	85$000	100$000	120$000	138$000	158$000	162$000	130$000	235$000
Bahia.......	85$000	/	28$000	48$000	56$000	78$000	84$000	124$000	165$000
Maceió.......	100$000	28$000	/	24$000	36$000	58$000	66$000	102$000	150$000
Pernambuco..	120$000	48$000	24$000	/	16$000	36$000	48$000	85$000	125$000
Parahyba...	138$000	56$000	36$000	16$000	/	18$000	40$000	62$000	120$000
Rio Grande..	158$000	78$000	58$000	36$000	18$000	/	22$000	42$000	100$000
Ceará	162$000	84$000	66$000	48$000	40$000	22$000	/	46$000	80$000
Maranhão....	180$000	124$000	102$000	85$000	62$000	42$000	46$000	/	40$000
Pará	235$000	165$000	150$000	125$000	120$000	100$000	80$000	40$000	/

PORTOS DO SUL.

PORTOS.	Rio de Janeiro	Santos.	S. Catharina.	S.-Pedro do Sul.
Rio de Janeiro.	/	36$000	60$000	120$000
Santos......	36$000	/	24$000	64$000
S.-Chatarina..	60$000	24$000	/	60$000
S.-Pedro do S.	120$000	64$000	60$000	/

« Conforme.--O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.* »

Antonio Maria Rabello,
capitão ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rabello, Luna Freire, e Telles, o Sr. presidente declara aberta asessão.

JULGAMENTOS.

Aggravos.

Aggravante, Guilherme Augusto Rodrigues Sete; aggravado, Henrique Gibson. — Negaram provimento ao aggravo.

Feitos que sendo marcado o dia de hoje para julgamento foram julgados.

Appellante, o promotor publico; appellado, Manoel Antonio da Cunha. -- Mandaram a novo jury.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel da Silva Guarabira -- Julgaram procedente a appellação e empuzeram a pena de galés perpetua.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre Antonio Soares. -- Mandaram a novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, D. Rachel Caetana Alexandrina de Mello; appellados, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher. -- Despresaram os embargos.

Appellante, Nuno Maria de Seixas; appellados, os credores dissidentes do mesmo. -- Despresaram os embargos.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel de Souza Guimarães. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, José Feijó de Mello; appellados, José Gabriel de Moraes Mayer e outros. -- Julgaram a desistencia por sentença.

DILIGENCIAS.

Appellante, Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda nacional. -- Mandaram com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, Anna Maria de Miranda Castro e outros; appellada, Joanna Maria de Miranda Castro e outro. -- Idem.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda. -- Mandaram com vista ao curador geral, e ao Sr. desembargador procurador da corôa.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, N. O. Bieber & C.; appellados, os administradores do patrimonio dos orphãos desta cidade.

Appellante, Francisco do Prado; appellado, João Anastacio da Cunha.

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges.

Appellantes, Luiz Bruguière e outros; appellados, Avrial & Irmãos e outros.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Francisco Teixeira; appellado, o juizo.

Appellante, Joaquim Carneiro de Souza Lacerda; appellados, Francisca Maria dos Anjos,

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Velloso Soares; appellado, Luiz Gomes Ferreira.

Appellante, Francisco Antonio Fernandes; appellado, José Antonio de Magalhães Bastos.

Appellante, Antonio Ricardo do Rego; appellado, Pedro Bezerra de Araujo Beltrão.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rabello as seguintes appellações em que são:

Appellante, Francisca Thomazia da Conceição Cunha; appellados, João Keller & C.

Appellante, Francisco José de Albuquerque Pinto; appellado, Luiz de Albuquerque Ramos.

Appellante, Manoel Pires Ferreira; appellado

Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos.
Appellante, Joaquim José de Faria; appellados, James Crabtree & C.
Appellante, o Exm. barão de Suassuna; appellados, Manoel Pires Ferreira e outros.

Passou do Sr. desembargador Rabello ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:
Appellante, Manoel Antonio Gomes Ribeiro; appellado, Querino Antonio.

Passaram do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações em que são:
Appellante, Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho; appellado, Francisco Manoel da Silva Tavares.
Appellante, Poumateau; appellado, F. Poivier.
Appellante, José Antonio *Barbosa*; appellado, Vicente José de Brito.
Appellante, Elias *Coelho Cintra*; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador *Bastos* a seguinte appellação em que são:
Appellante, José Felix do Espirito Santo; appellado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Rabello a seguinte appellação em que são:
Appellante, Antonio José Gurjão; appellados, Joaquim de Albuquerque e outros.

Dia de apparecer do juizo do civel desta cidade em que são:
Appellante, José Moreira da Silva; appellados, Delfina Rosa da Fonseca e outros.

Feitos dos quaes era relator o fallecido Sr. desembargador Ramos e que são novamente destribuidos, a saber.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguintes appellação em que são:
Appellante, Manoel Nunes de *Barros*; appellados, Antonio Nunes de *Barros* e outros,

Ao Sr. desembargador Telles a seguinte appellação em que são:
Appellante, Alexandre José Gomes; appellados, José Antonio Gomes Junior por si e seus filhos e outros.

Levantou-se a sessão a uma hora da tarde.

Communicado

Sociedade Nova Thalia.

Domingo, 24 do corrente, teve lugar a primeira recita da sociedade Nova Thalia. O immenso e brilhante concurso de povo, que ella reunio em seu seio, valeo o penoso trabalho, que tiveram os seus membros, os quaes, depois de vencerem todas as difficuldades que encontraram no desempenho do seu pensamento, obtiveram gloriosamente as palmas do mais completo triumpho. Bem pouco lisongeiros foram os primeiros dias dessa sociedade; terriveis maquinações tentaram contra a sua existencia; porém finalmente appareceu em todo o vigor de uma juventude, que muito promette, cheia de gala, e de harmonia, rica de ornatos e primores.

Nasceu ella dos mais ardentes desejos; tem a sua base no coração; por isso he de suppor que seus dias sejam duradouros.

Digamos agora duas palavras sobre a sua primeira recita. O drama senão foi bem escolhido, ao menos estava proporcionado á capacidade desses jovens brasileiros, que inflammados no santo amor das artes, desejam concorrer com o que pódem para a grande obra da civilisação. He verdade que não foi completamente desempenhado; porém o que se devia esperar de mancebos enexperientes, que desamparados de todos os recursos, atiraram-se pela primeira vez no agitado mundo das artes? O bom gosto, podemos dize-lo com algum orgulho, já entre nós se vai desenvolvendo de uma maneira espantosa e o theatro, esse poderoso vehiculo da civilisação, esse campo em que se crusam todas as paixões, tem entre nós assentado o seu fundamento, e a prova de quanto avançamos está nesse generoso impulso que move os brasileiros á vida dramatica. Amigos do theatro, não podemos deixar de applaudir qualquer tentativa que appareça neste sentido; por isso tributamos todos os louvores a essa mocidade briosa, a cuja influencia devemos a existencia da Nova Thalia. Em geral, e para dizermos tudo em poucas palavras, este theatrinho está o melhor possivel, e a julgarmos da sua sorte futura pela sua primeira recita, podemos affirmar que muitos prazeres temos de gozar no seio de tão brilhante sociedade. Oxalá que os seus membros nunca desanimem.

Publicações á pedido.

Felicitação dirigida pelos subditos portuguezes residentes na cidade da Parahiba, do norte, ao Illm. Sr. Pedro Antonio Bernardino, por haver sido nomeado pelo governo de S M. F. vice-consul portuguez naquella provincia.

Animados do mais vivo sentimento de satisfação e regozijo, pela eleição que o governo de S. M. Fidelissima houve por bem fazer de V. S., para vice-consul portuguez nesta provincia; os abaixo assignados, subditos portuguezes residentes nesta cidade, se apressam em dirigir-lhe suas felicitações convencidos como estão, de que uma tal nomeação não podia recahir com mais acerto do que na pessoa de V. S.

Os abaixo assignados devidamente apreciando as estimaveis qualidades sociaes que o enobrecem, se comprazem de que V. S. fazendo honra ao cargo que o governo de S. M Fidelissima lhe confiou, terá sómente occasião de lhe dar provas do seu prudente e judicioso procedimento no desempenho de seus deveres.

Digne-se, pois, V. S. aceitar esta franca declaração, como um reconhecimento da alta consideração e estima que os abaixo assignados consagram á pessoa de V. S., a quem Deos guarde.

Parahiba, 18 de novembro de 1850.--Illm. Sr. Pedro Antonio Bernardino, dignissimo vice-consul de S. M. Fidelissima na Parahiba.--Francisco Ferreira de Novaes, José da Silva Coelho, Antonio Raphael Galvão, João Vieira de Azevedo, João José de Medeiros Correia, Jacintho José de Medeiros Correia, Custodio Domingues dos Santos, Manoel da Costa Lima, Joaquim José de Medeiros Correia, José Antonio Pereira Guimarães, Manoel Pereira de Araujo Vianna, Fernando Antonio de Menezes, Vicente José da Silva Lima, José Teixeira Leite, Joaquim Marques Damazio, Luiz Ribeiro da Costa, Antonio Jacintho do Amaral Aragão, Manoel Francisco Angeiras, José Luiz da Costa, Manoel Francisco de Oliveira Junior, José de Azevedo Maya, Bento José da Costa, José Gomes de Araujo Quintella, José de Azevedo e Silva, Joaquim Florido Ferreira Lima, Domingos Rodrigues da Costa, José Dias de Souza Jorge, José Maria Pestana, João Pereira Rebello Braga, José Joaquim da Silva Braga, Francisco José Machado, Braz José Velho de Lima, José Fernandes Lima, Luiz da Silva Baptista, Antonio José Gomes de Faria, Miguel Antonio Ribeiro, Constantino de Mattos Lima, José Jacintho dos Reis, Antonio João Ramos, José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, José da Costa Ferraz, João Joaquim de Araujo, José Carreiro Estrella, Joaquim José Rodrigues da Cunha, Matheus Vaz de Oliveira, Francisco Fernandes Lima, Francisco Xavier Dias, Francisco de Sá Pereira, Felicio José Vaz de Oliveira, João Baptista de Queiroz, Josquim Pacheco Borges, Antonio Moreira Ferreira, João José de Medeiros, Antonio de Souza e Silva.

Senhor.--Diz Anna Elisabet Adelle Poirson, que dos autos de revista civel n. 4265 em que a supplicante he recorrida e recorrente Affonso Saint Martins precisa por certidão o teor da accordão que negou a revista.

P. a V. M. Imperial se digne mandar-lhe passar a certidão requerida.--E R. M.--Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1850.--O procurador da supplicante, *Antonio Manoel Cordeiro.*

P. Rio 29 de outubro de 1850.-- *Duarte*, p.

« Em observancia do despacho retro certifico que revendo o livro sexto do registo das sentenças civeis, nelle a folhas 88 verso, consta a sentença o teor, forma e maneira seguinte:

« Vistos, expostos e relatados estes autos civeis entre partes recorrente Affonso Saint Martins, e recorrida Anna Elisabet Adell Poirson, negam a pedida revista por não haver nullidade manifesta, nem injustiça notoria no accordão, de que se recorre. Regressem os autos ao juiz, onde foram sentenciados pagas pelo recorrente as custas. Rio, 25 de outubro de 1850.--Duarte, presidente.--Nabuco.--Pinto.--Mattos.--Carneiro. -- C. França.--Peçanha.--Almeida.--Campos.--Siqueira.--Veiga. -- Perdigão Malheiros.

« He quanto consta do mencionado registro d'onde se extrahio a presente certidão. Secretaria do supremo tribunal de justiça, em 30 de outubro de 1850.--Eu, Cyrino Antonio de Lemos a suscrevi e assigno.- O secretario, Cyrino Antonio de Lemos.»

Attento o procedimento dos Srs. Joaquim José Ferreira da Rocha, e Joaquim Innocencio Gomes, os quaes affirmaram que eu não era competente para receber os rendimentos do patrimonio da irmandade das almas, erecta na igreja matriz de Santo Antonio, e de que se haviam constituido procurador o primeiro, e o segundo thesoureiro, vejome impellido á publicar o documento abaixo, do qual se vê, que nem o Sr. Gomes he thesoureiro da mesma irmandade, e nem o Sr. Rocha procurador! Sou eu o legitimo thesoureiro, e o unico competente para receber esses rendimentos, e pelo presente caço qualquer autorisação que porventura désse á qualquer irmão.

Bernardino de Sena e Silva.

« Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrivão vitalicio de capellas, residuos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, etc.

« Certifico, que revendo o livro de termos da irmandade das almas erecta na igreja matriz de Santo Antonio, que me foi apresentado pelo supplicante, delles consta que a ultima eleição daquella irmandade, foi procedida no dia 28 de outubro de 1848; não tendo havido depois disto outra eleição pelo que se acham em exercicio os mesmos funccionarios juiz, escrivão, e thesoureiro e mais mesarios; não sendo contemplado entre os primeiros funccionarios Joaquim José Ferreira da Rocha e sim como mesario O referido he verdade e consta do livro a que me reporto.

« Recife, 26 de novembro de 1850, fiz escrever e assignei.--Em fé de verdade. --*Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.*

« Certifico mais a vista do livro já declarado, que o juiz da irmandade, he João Moreira Marques, escrivão Domingos Ferreira Jorge, e thesoureiro Bernardino de Sena e Silva e procurador Joaquim Innocencio Gomes.

« Recife, era ut retro. Em fé de verdade. -- *Galdino Temistocles Cabral de Vascoucellos.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 27 . . . . . 12:668,514

Descarregam hoje 28 de novembro.

Brigue -- *Tarujo III* -- lagedo.
Brigue -- *S. Helene* -- ferro e carvão.
Patacho -- *Joseph Prosper* -- mercadorias.
Brigue -- *Gugleelmo* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Emelie* -- taboado.
Barca -- *William Russell* -- mercadorias.
Barca. -- *Conte Roger* -- bacalhão, farinha cal e simento.
Brigue -- *Luise* -- mercadorias.
Brigue -- *Carolina* -- bacalhão.
Patacho -- *Bermudiana* -- farinha de trigo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 27.	2.092,987
Diversas provincias	120,063
	2:213,050

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 27. . . . . . 1:000,314

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 27.

Ilha de Fernando -- 3 dias, brigue-escuna nacional *Canopo*, commandante o primeiro tenente José de Mello Christa d'Ouro. Conduz o preso politico Henrique Pereira de Lucena, o tenente da quarta classe Manoel Bezerra do Valle com sua familia, 2 sentenciados e 3 soldados. -- Veio desarvorado.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia -- Brigue inglez *Spray*, capitão Archol Steel, em lastro.

Portos do sul -- Paquete de vapor *Imperador*, commandante o primeiro tenente I. E. Tavares. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: Joaquim Ferreira Bandeira com 1 escravo, Domingos José da Silva Couto, Cypriano de Almeida Sibron, Dr. Pedro E. da Silva Durão com 1 escravo, Cleopano Pitanguari de Araujo com 1 escravo, Dr. José Joaquim dos Reis Lessa com sua familia e uma escrava, José de Lima Nobre, João Pedro Alves de Lima Gordelho com 1 escravo, Candido Augusto Pereira Franca, José Domingues Pereira de Mattos, João Ladislão Japiassú Figueira de Mello, Manoel Pinto de Souza Dantas, Frazebulo de Oliveira Passos com 1 escravo, José Pereira da Silva Moraes, Dr. Carl Serpflis, José Bernardino de Figueiredo, José Castano de Araujo, Manoel Victor de Souza Monteiro com 2 escravos e Felix da Costa Moraes.

Declarações.

-- O Illm. Sr. director do arsenal de guerra, contrata officiaes de serralheiros, espingardeiros, coronheiros para irem trabalhar no arsenal de guerra da côrte, pelo tempo que se convencionar, sendo os jornaes nos dias em que trabalharem de 2,000 rs.: para os primeiros officiaes, e de 1,600 a 1800 rs. para os segundos ditos; tudo conforme o aviso circular do ministerio da guerra de 31 de outubro ultimo, e ordem da presidencia desta provincia, de 18 de novembro corrente.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de novembro de 1850.-- O escripturario.-- *F. Serafico de Assiz Carvalho.*

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias que a lei tem designado para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, do primeiro semestre de 1850 a 1851, se principia a contar do dia 3 de dezembro proximo, e que findo este prazo incorrem na multa de 3 por cento sób o valor de seus debitos todos os que deixarem de pagar.

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção da associação commercial desta praça faz publico, que desde o dia 21 de novembro proximo passado se acha affixada na porta da mesma associação a lista geral dos negociantes habilitados para votar e serem votados na eleição para deputados e supplentes do tribunal do commercio, a que, em cumprimento da resolução do Exm. Sr. presidente da provincia, se ha de proceder no dia 8 de dezembro do corrente anno, ~~pelas 9 horas da manhãa~~, na sala da mesma associação, no largo do Corpo Santo. Sala da associação commercial de Pernambuco, 26 de novembro de 1850. -- *Manoel Ignacio de Oliveira*, vice-presidente. -- *Antonio Valentim da Silva Barroca*, secretario.

British Consulate.

The Subjecht of Her Britanic Majesty qualified under the act. 6. Geo: 4. cap. 87 are invited to an extraordinary general meeting on matters regarding the Cewetery, &c. on Wednesday the 4.th Dec.r next at noon at this Consulate. Pernambuco, 26 Nov.r 1850. -- *Hy Christophers*, vice-consul.

Consulado Britannico.

Os subditos de S. M. Britannica, qualificados pelo acto 6 Geo: 4 cap. 87 são convidados a um ajuntamento geral extraordinario, sobre negocios do cemiterio, etc., para quarta-feira, 4 de dezembro proximo, ao meio-dia, neste consulado. Pernambuco, 26 de novembro de 1850. -- *Hy Christophers*, vice-consul.

Companhia do Beberibe.

O caixa da companhia acha-se autorisado a fazer o quinto dividendo: os Srs. accionistas podem manda-lo receber, segundo a marcha estabelecida. Escriptorio da companhia, 28 de novembro de 1850.

Theatro de S.-Francisco.

BELLAS ARTES.

Quinta mudança das novas vistas do cosmorama.

A galeria optica continuará aberta todos os dias com as seguintes vistas novas do cosmorama, a saber:

A galeria nacional, em Londres.
A grande procissão de *Corpus Christi*, em Sevilha.
A rua d'Alcala, em Madrid.
O lago Ilosobella, em noite de lua, na Italia.
A praça Del Popolo, em Roma.
A retirada de Napoleão sobre o rio, na Berrisen.
A cidade de Dublin, na Irlanda.
Zurich, na Suissa.
A cascata de Maximiliano, em Tyrol.
Altona, nos suburbios de Hamburgo.
O interior da gruta Azul, em Capri, na Italia.

O director pretende apresentar as vistas acima até domingo 1.° de dezembro, e desta data em diante tem de fechar a galeria, em consequencia da pouca concurrencia que tem tido, o que não chega nem para as despezas. A nova abertura sera annunciada por este jornal.

Publicação litteraria.

-- Historia de Portugal, por Alexandre Herculano, chegou o terceiro volume.
Dita do Cerco do Porto, dous volumes.
Contos do Serão, um dito.
Almanak popular.
Revista militar, de ns. 1 a 12.
Jornal das Bellas artes.
Atheneu, jornal litterario, chegaram os primeiros numeros até 26.
Semana, jornal litterario, chegaram os primeiros numeros até 26.
Revista universal Lisbonense.
Mellii opera.
Grammaticas Francezas.
Methodos facilimos.
Na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

Avisos maritimos.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

--Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, sahirá impreterivelmente no dia 5 de dezembro: para o resto da carga e passageiros trata-se com Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão, na praça. Pede-se aos Srs. carregadores queiram levar os seus conhecimentos á casa indicada até o dia 3 do proximo futuro.

-- Para o Rio de Janeiro sahirá em poucos dias o brigue *Nero*: recebe carga a frete assim como escravos: quem quizer carregar, trate com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Nevaes & Companhia.

-- Para Loanda com escala por Benguella o brigue portuguez *Oriente* pretende seguir com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento completo, apenas recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que offerece os melhores commodos: tratase com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty sahe, no dia 28 do corrente, o hiate *Angelica*, por ter já parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Seve na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva, no trapiche do algodão.

--Para a Bahia segue em poucos dias por já ter parte de seu carregamento engajado o hiate *Ligeiro* forrado e pregado de cobre, para o resto e passageiros, dirijam-se a rua do Vigario n. 5.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará pretende sahir impreterivelmente até 8 de dezembro a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante para um e outro porto e passageiros, trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz numero 33

-- Para o Rio de Janeiro pretende sahir até o dia 8 de dezembro o patacho nacional *Curioso*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por ter quasi o seu carregamento prompto: para o restante, passageiros e escravos a frete trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

-- Para o Aracaty tem de sahir breve o hiate *Novo Olinda*, por ter já parte do seu carregamento engajado: quem nelle mais pretender carregar ou ir de passagem, entenda-se com o respectivo mestre, Antonio José Vianna, no trapiche do algodão, ou na rua da Cadeia-Velha n. 17, segundo andar.

-- Sahe sexta-feira, 29 do corrente, para a Bahia o hiate *S. João*, e só recebe passageiros, para o que trata-se no Forte do Mattos, rua do Amorim n. 36.

—Para a cidade do Porto sahe, com muita brevidade, a veleira e bem conhecida barca portugueza *S.-Cruz*: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o brigue nacional *Carolina*, de excellente marcha: para o restante da carga, passageiros e escravos, trata-se no escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo n. 66.

-- O brigue-escuna *Gramm*, que segue muito breve para Buenos-Ayres, recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos: quem pretender seguir para aquelle lugar, dirija-se ao capitão a bordo, ou no escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo n. 66.

Leilões.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 28 do corrente ás 10 horas em ponto, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de uma porção da farinha de mandioca com toque de avaria, arroz de casca e pilado.

--O corrector Oliveira fará leilão por autorisação do Illm. Sr. juiz de orphãos, e a requerimento do tutor dos orphãos filhos do finado José Ramos de Oliveira, da mobilia e mais trem da casa deste, consistindo em mesas redondas de meio de salla com tampos de pedra e outros de madeira, cadeiras de madeira de mogno e de outras madeiras de differentes padrões, bancas de jogo, sofás, consolos com magnificos espelhos, um grande tremó com optimo espelho, candieiros dourados para cima de mesa, jarros com flores artificiaes de pennas e mangas de vidro, mangas de vidro, um relogio de bronze com figuras emblematicas muito elegante, um lustre ricamente dourado para oito luzes com mangas, tres pares de dirandeilas de tres luzes cada uma, tambem lindamente douradas e com mangas, guardaroupas com vidraças e sem ellas, guardalouça grande, mesa para escriptorio, mesa de mogno elastica para jantar, um esplendido leito á franceza de jacarandá e com cupula, berços, esteiras de forra de salla, lavatorios, e muitos outros objectos uteis, como seja uma linda cadeirinha em pouco uso e com a caixa correspondente para guardar-se, etc.: sabbado, 30 do corrente ás 10 horas da manhãa em ponto, no Atterro da Boa Vista casa n. 15.

Avisos diversos.

-- Domingo 24 do corrente, perdeu-se desde a Passagem da Magdalena até a rua do Collegio uma pulceira de diamantes enfiada em perolas ou aljofares: quem a tiver achado e quizer restitui-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, primeiro andar da casa n. 38, que será gratificado com a quantia que valer a mesma ataca.

-- Na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 16, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica do mesmo negocio,

Os bilhetes para a recita de 1 de dezembro serão distribuidos nos dias 30 e 1.° até ao meio-dia, no salão do theatro.

-- Julião Portella da Silva, morador nesta cidade, embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nome Luiza.

-- Aluga-se para todo o serviço interno de uma casa, menos o de cozinhar, uma preta captiva, acostumada a servir em casa estrangeira: na rua do Vigario n. 3.

Operações de catarata.

João Vicente Martins, devendo retirar-se desta cidade em janeiro proximo futuro, previne que só até ao dia 20 de dezembro poderá praticar algumas operações de catarata, ou outras que exijam as molestias de olhos.

Continua a destribuir remedios homœopathicos de graça aos pobres no consultorio da rua do Apollo n. 24, todos os dias uteis até 1 hora da tarde.

-- No dia 20 deste mez perdeu-se uma carteira com a quantia de 10,000 rs. e um meio bilhete da loteria de N. S. do Livramento, com o n. 496: roga-se ao Sr. thesoureiro da dita loteria que não pague sendo que saia alguma cousa no dito bilhete o cujo bilhete está nas costas assignado por Filippe de Paulo Arruda e Manoel Joaquim Ribeiro, com letra de lapes.

-- Roga-se a pessoa que fez o aviso das letras J. C. L., o favor de declarar, se o annuncio publicado no *Diario* de 27 do corrente, em o qual mencionou as letras iniciaes J. C. L., se se entende com João Carlos Lumachi.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma confeitaria: quer seja brasileiro ou mesmo portuguez, a tratar na rua estreita do Rozario n. 43 loja.

-- Precisa-se de um homem que saiba restilar agu'ardente para um engenho perto desta cidade: quem estiver neste caso, procure na rua do Vigario n. 6, ou no Aterro da Boa Vista n. 18, primeiro andar, para ajustar.

-- Alugam-se, por preço commodo, os armazens da casa da rua nova do Brum, pertencentes a Francisco Alves da Cunha, proprios para armazem de assucar, com caes: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Aluga-se o segundo andar e sotãocorrido do sobrado amarello da rua Augusta; o sitio da estrada do Cordeiro, proprio para pessoa que tenha tratamento; um outro na campina da Casa-Forte, com casa nova, cocheira, cavallarico, e diversas casas proprias para se passar a festa: na rua do Amorim, n. 15.

-- A abaixo assignado, viuva do fallecido Caetano Luiz Ferreira, avisa aos credores do mesmo, que a loja do Aterro da Boa Vista, se acha penhorada por um delles; por cuja rasão faz o presente annuncio, para que os mais credores façam o mesmo para terem direito ao rateio. -- *Rufina Antunes de Oliveira.*

-- Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno, uma casa com muitos commodos para grande familia, e um pequeno sitio no Poço da Panella, defronte da igreja: quem o pretender, falle com Domingos Affonso Nery Ferreira.

-- Frederico Augusto Rodrigues, retira-se para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar um moleque para serviço de uma casa que não tenha vicio, e que seja fiel: na rua larga do Rozario n. 32, fabrica de charutos.

Attenção.

Mademoisselle Moreaux professora de dança, chegada ultimamente a esta cidade, offerece-se para dar lições por casas particulares e collegios: as pessoas que a quizerem honrar com sua confiança, terão a bondade de dirigir-se ao Hotel Francisco.

-- Precisa-se de 2:000,000 rs. a juros, dando-se em garantia um predio, cujo valor excede do que se pede dez vezes, e inteiramente desempedido: quem este negocio quizer fazer, annuncie sua morada, ou dirija-se á rua Nova n. 67, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Deseja-se fallar com o Sr. Hygino de Carvalho Couto, ou com algum seu parente, ou pessoa que faça suas vezes nesta praça: na rua Nova n. 67, segundo andar, ou annuncie sua morada.

-- Aluga-se o armazem da casa de dous andares, sita na rua do Rangel, n. 36: quem o pretender, dirija-se á rua Direita, n. 4, segundo andar.

-- A casa ingleza que precisa de um moleque de boa conducta para alugar, póde procurar a Manoel Antonio da Silva Motta, para o ajuste, e que se dará a contento.

-- Precisa-se de um forneiro que saiba desempenhar as suas obrigações, e de um caixeiro, ambos para padaria: na praça da S.-Cruz, debaixo do sobrado n. 106.

-- Precisa-se alugar um piano bom: quem tiver annuncie.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, com bastantes arvoredos de fructo, cacimba e tanque para banho, com commodos para familia, e he muito perto do rio: a tratar na rua do Caldeireiro, atras dos Martyrios, n. 46.

-- Aluga-se uma casa propria para negocio, por ser muito afreguezada, na estrada dos Afflictos: a fallar na mesma estrada, defronte do sitio do Sr. Joaquim de Oliveira, com o Dr. Sirnes, ou no Recife, na praça do Corpo-Santo, n. 2. No mesmo lugar vende-se um bom cavallo de estribaria, por preço commodo.

— Desappareceu no dia 26, as tres horas da tarde, pouco mais ou menos, um cavallo castanho cellado e enfreiado, o dito cavallo o signal que tem he ser capado, e duas marcas que o dono ignora-as: quem o achar pode entregar ao Sr. Joaquim Ferreira Ramos ou ao Sr. Antonio Tavares Vellos, ou ao Sebastião José da Silva Braga, que receberá boa gratificação.

Sr. redactor.—Na qualidade de tutor dos filhos menores do fallecido João Carlos da Silva Guimarães, julgo-me habilitado para apresentar ao respeitavel publico a injustiça que estes tem soffrido do juizo do civel do termo do Cabo, dando motivo a que eu prosiga em um despendioso pleito, o que teria evitado, se o mesmo juiz obrasse com parcialidade e justiça na execução que contra os meus tutelados movem os credores do casal do mesmo finado, que não me opponde eu, na cobrança da excessiva execução, sendo citado para dar bens a penhora, nomiei os engenhos Limeiras e Canoa Grande para pagamento, por serem sufficientes, porém os credores desistindo della, pediram e alcançaram no mesmo juizo, ser effectuada nova penhora neste engenho Sebirô do Cavalcanti; ao que oppondo me eu legalmente em nada fui attendido, e sendo elevado a praça este engenho, foi adjudicado.

A vista disto appellei para o tribunal da relação, donde espero que o mesmo obrando com a justiça que sempre costuma, possa obter o que não pude conseguir neste termo em favor dos mesmos orphãos.

Sou Sr. redactor, seu venerador e criado

João Manoel de Barros Wanderlei Lins.

Engenho Sebirô do Cavalcanti, 22 de novembro de 1850.

☞ Roga-se ao Sr. engenheiro, administrador das obras publicas, queira mandar tomar as agoas do rio Beberibe, para que os habitantes da mesma cidade tenham agoa para tomar um banho pelo natal, pois existindo no lugar do arrombo o material preciso para se elle fechar, não póde levar mais que dous dias a mão d'obra, isto lhe pede encarecidamente o

Olindense.

-- Joaquim da Costa Vieira avisa aos Srs. que teem penhores em seu poder, hajam de os ir tirar no prazo de 15 dias contados desta data [28 do corrente]; do contrario, serão vendidos para seu pagamento.

-- Segundo as ultimas noticias recebidas de França, os novos processos para a extracção do assucar, assim de canna como de beterraba, de que as gazetas teem fallado tanto, ha perto de 18 mezes, acham-se sempre no mesmo estado, isto he, estão sendo ainda estudados; todos os fabricantes de assucar em França persistem portanto no emprego de carvão animal em grão, o qual continua a dar os resultados mais satisfactorios. A vista disso cremos fazer um serviço aos senhores de engenho desta provincia annunciando o *Manual pratico do fabricante de assucar* composto por A. Sommier e traduzido em vulgar por * * *

Este manual ensina a maneira pela qual os fabricantes de assucar devem servir-se do carvão animal em grão, e bem assim os meios pelos quaes evitarão os accidentes que pódem acontecer pela preparação dos filtros mais ou menos bem feita, a maneira de tomar o ponto, cousa muito importante relativamente ao producto, os cuidados que deverão ser tomados para evitar a fermentação do caldo da canna, antes de sua depuração, etc.

Convite.

Tendo-se concluido os concertos e pintura do altar da Senhora da Conceição do Carmo desta cidade; o abaixo assignado convida aos devotos da mesma Senhora, que tão benignamente o coadjuvaram para este fim, a assistirem a solemne benção das Imagens daquelle altar, que terá lugar sabbado, 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

Fr. João da Assumpção Moura.

-- Antonio Joaquim de Souza retira-se para fóra da provincia a tratar de sua saude.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda: a fallar na rua do Rozario Larga n. 46.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos para caixeiro de uma venda: na rua da Cruz do Recife, esquina da Lingoeta, numero 41.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileiro e armeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes: navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, canivetes de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam: espingardas, sacatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, para tomar conta de uma dita por balanço: no largo da ribeira de S. José n. 1.

-- O thesoureiro da sociedade **Progresso Theatral** comprou por conta da mesma o bilhete inteiro da 10.ª loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro n. 4241, e mais tres meios da mesma loteria ns. 1895, 3569 e 4442.

-- No dia quarta-feira, 20 do corrente mez de novembro, furtaram da casa n. 8 do largo da igreja de N. S. do Pilar, em Fóra de Portas, lado esquerdo: 1 par de brincos de filagran, 1 dos brincos já tem uma falta em baixo, e no outro em uma argolla a filagran está arrancada e os brincos alguma cousa sujos, tem suas pedrinhas brancas; por este annuncio previne-se aos Srs. ourives e mais particularmente ao publico a quem for offerecido este par de brincos ou quem os tiver comprado ou empenhado, os venha restituir na dita casa n. 8 que se pagará, ou a compra ou o empenho.

-- Como em poucos dias deve ficar prompta a primeira classe, que tem estado apprendendo escripturação mercantil por partidas dobradas com o abaixo assignado, e como elle se propõe a abrir logo em seguida outra, nos mesmos termos da primeira, o faz publico, para que aquellas pessoas que a quizerem frequentar, se sirvam logo procura-lo, para escrever seus nomes, no escriptorio dos Srs. C. Starr & Companhia na rua da Aurora.

José da Maya.

-- O secretario da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, em vista do titulo 5, art. 18 dos estatutos que regem a mesma, avisa a todos os irmãos da dita irmandade para que as 8 horas do dia primeiro de dezembro compareçam no consistorio da referida irmandade, afim de eleger-se o presidente que ha de servir no anno de 1851.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Mendes da Silva Barangé o favor de vir a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 13, para negocio que não ignora.

-- Quem precisar de um cozinheiro para qualquer parte, dirija-se á rua Velha, n. 75.

-- Antonio de Andrade faz sciente ao respeitavel publico que, por haver outro de igual nome, de hoje em diante se assignará Antonio Pacheco de Andrade.

-- Precisa-se alugar uma preta captiva para o serviço de uma casa, que saiba cozinhar, lavar e engommar para duas pessoas: quem tiver dirija-se á praça da Independencia n. 22.

-- O Sr. J. C. L. queira quanto antes satisfazer a sua conta que deve no armazem n. 34 da rua do Trapiche; do contrario, terá o desgosto de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Aluga-se um sitio nos Afogados, na rua de S. Miguel n. 39: a tratar na rua da Conceição da Boa Vista n. 58.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua d'Aurora, n. 58, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa.

-- Aluga-se uma casa de sobrado de dous andares, na rua do Rangel, com quintal murado, cacimba, e estribaria: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

SOCIEDADE THEATRAL NOVA THALIA.

O primeiro secretario da sociedade Theatral Nova Thalia, avisa aos respectivos socios, que compareçam no dia 28 do corrente as 6 horas e meia da tarde, na casa da sociedade, para elegerem a nova commissão directora.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua atrás da matriz da Boa-Vista, com grande quintal murado, cacimba, e cozinha fóra, com 6 quartos e duas salas: a tratar na rua da Aurora, n. 58.

-- O bacharel A. R.' de Torres Bandeira, substituto de rhetorica e geographia no lyceu desta cidade, propõe-se a dar lições das mesmas disciplinas, e bem assim de philosophia e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a casa da sua residencia, na rua estreita do Rozario, n. 41, segundo andar.

-- Aluga-se um sobrado na rua da União, com excellente vista, muito fresco, e com os melhores commodos para uma ou duas familias: os pretendentes dirijam-se a Manoel Alves Guerra Junior, ou ao bacharel Christovão Xavier Lopes.

-- José Matheus Ferreira retira-se para fóra da provincia.

-- O Sr. Antonio Rodrigues Baracho queira mandar, ou ir ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, sobrado, receber uma carta.

-- O Sr. José Alves Tenorio haja de se dirigir a praça da Boa-Vista, botica n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

-- Aluga-se o terceiro andar da casa do largo da assembléa n. 5, a fallar com Joaquim Francisco de Além, no Forte do Mattos.

-- Severino Antonio Ribeiro Vianna vai ao Rio de Janeiro.

— Na rua Nova, n. 35, loja de alfaiate, precisa-se de officiaes de obras miudas.

-- Aluga-se, pelo tempo de festa, ou annualmente a casa de dous andares, defronte de S.-Sebastião, em Olinda, com commodos para grande familia: a tratar na mesma casa, ou na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja.

-- Aluga-se uma canoa aberta, que carregue de 900 a 1,000 tijolos de alvenaria: quem a tiver e a quizer alugar, falle com José Gonçalves Ferreira Costa, em S.-Amarinho, que dirá quem precisa.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- O Sr. Manoel Vaz de Souza Leão, venha ou mande pagar a sua letra vencida em 18 de novembro do anno proximo passado: na rua do Crespo, loja n. 12.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo no publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa se vendem obras de ouro e prata; uma bandeira nacional; seda preta lisa e lavrada muito larga, propria para luto, a 1,280 rs.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

Compras.

-- Compra-se um relogio patente de prata, estando em bom uso, por preço regular: na rua da Senzalla-Velha, n. 100, se dirá quem compra.

-- Compra-se um sellim inglez em meio uso: na rua do Queimado, n. 28, primeiro andar.

-- Compra-se o *Diario Novo* n. 122, de 2 de novembro de 1849: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos: na rua do Livramento, n. 4.

-- Compra-se a obra de José Daniel Rodrigues da Costa, intitulada Passa tempo, ou as noites divertidas para o inverno, tendo a confissão do maruro e taful almofado: na rua da Praia, n. 46.

-- Compra-se um tonel grande, que sirva para deposito de uma canoa d'agoa, ou outra qualquer vazilha que sirva para o mesmo effeito: em Santo Amaro, venda ao pé da casa do Sr. Cardoso, ou annuncie.

-- Compra-se uma carteira de uma só face: em Santo Amaro, venda ao pé do Sr. Cardoso, ou annuncie.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

-- Compram-se os livros seguintes em meio uso: compendio de geographia por Gaultier; dito, por Vellez; historia sagrada por Bernardino; dita, universal por Bossue: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 58.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1851.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhinhas de algibeira e porta para o anno que vem.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 25.ª loteria do monte pio, da qual se espera a lista no primeiro navio; tambem se recebem bilhetes premiados em troco dos que estão a venda. Nesta loja vendeu-se o numero 1,950 da 12.ª loteria das casas de caridade, que teve o premio de 4:000,000 de rs.

-- Vende-se uma preta da Costa, do meia idade, sadia, e que he boa quitandeira: na rua de S.-José, n. 60.

-- Vendem-se diversos pertences para taverna, como sejam: canteiros, medidas e caixões para amostras: na rua da Cruz, n. 14, armazem.

-- Vendem-se dous escravos muito bons serradores, e de muito bonitas figuras: na rua do Livramento, n. 4, se dirá quem vende.

Vende-se a 2,000 rs. na fabrica de carvão animal, na rua da Concordia, n. 8, e na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se quatro bonitos molecotes, sendo um delles bom cozinheiro e outro com principios de sapateiro; 3 negros de 22 annos, de bonitas figuras, de optimas conducta, sendo um delles bom sapateiro, de cortar e fazer toda obra; um preto de 25 annos, bonita figura, optimo pedreiro; 2 pretos para todo o serviço; um lindo moleque de nove annos, optimo para aprender algum officio, por ser muito habilidoso; 4 negras moças de de bonitas figuras, com algumas habilidades de engommar, coser e cozinhar; 2 negras de 30 annos, muito em conta, uma dellas cozinha muito bem: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma porção de rotim preparado, chegado ultimamente a este mercado, vinda no brigue-escuna *Gramm*: quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, atrás do Corpo Santo, n. 66.

-- Vendem-se seis duzias de couçueiras de jacarandá, o melhor que tem vindo a este mercado: quem pretender, dirija-se ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, para tratar.

-- Vende-se um sellim novo com todos os arreios por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 38.

-- Vendem-se duas canoas que pegam mil tijolos de alvenaria, sendo uma nova e outra usada: na rua Imperial, n. 125.

-- Na rua estreita do Rozario n. 15, vende-se muito em conta os livros seguintes: Manual Pratico e judicial 1 v.; Classes dos Crimes por Pereira e Souza 1 v.; Linhas sobre o processo criminal pelo mesmo 1 v.; Poesias de Diniz 6 v.; ditas de Costa e Souza 2 v.; o Hysope Poema 1 v.; a Braseliada 1 v.; Saudades de Bernardin Ribeiro 1 v.; Prosodia latina 1 v.; Horacio, dos grandes 1 v.; Pratica Criminal 1 v.; Tratado de Geographia por Balbi 2 v.; Orthographia Portugueza por Ventura 1 v.; Nossa Senhora dos Guararapes, (romance) 1 v.: e muitos livros à preços commodos.

Para acabar factura.

Attenção ao barato.

Vendem-se córtes de vestidos de cambraia de seda com listras e quadros, a 4,000 rs.; ditos de cassa francezas, bordadas de seda, a 3,500 rs.; merinós finos de duas larguras e de diversas côres, com listras e quadros de seda, a 2,000 rs. o covado; peças de esguião de algodão com 12 jardas, a 3,000 rs.; tafetá côr de rosa encorpado, a 400 rs. o covado; lenços de seda de bonitos padrões e grandes, 640 rs.; peças de madapolão enfestado e fino, a 4,000 rs.: dito finissimo, a 5,500 rs; dito para forro, porém largo, a 2,000 rs; lenços de cassa fina, brancos e com cercadura, a 2,400 rs. a duzia; panno fino azul e preto, proprios para fardas de pagens, a 2,600 rs. o covado; chitas escuras, peças de 38 covados, a 4,600 rs.; ditas de riscadinhos claros e fixos, peças de 38 covados, a 5,700 rs.; chapéos francezes finos do ultimo gosto, a 7,000 rs.; alpaca preta fina e de duas larguras, a 600 rs. o covado; algodão trançado azul claro e de listras, proprios para escravos, a 180 rs. o covado; córtes de alcinas dos melhores padrões, a 2,800 rs.; peças de panno de linho com 18 varas, e muito fino, a 800 rs. a vara; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço, proprias para negocio; um novo sortimento de luvas de torçal, feitas em Lisbôa, para senhora e meninas; tapetes de oleado com franjas de lãa para mangas, candieiros, castiçaes, lanternas, etc., de feitio triangulares, quadrados e redondos: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, nos quatro-cantos.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848.»

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado *das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha*, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. — Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey.»

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

-- Vende-se uma cadeirinha da Bahia, em bom estado, por preço commodo: na rua da Guia, n. 7, armazem.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario, travessa do Queimado, loja de miudezas n. 2 A, de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte: na mesma loja está patente a lista da 12.ª loteria das casas de caridade, e tambem recebem-se bilhetes premiados em troca dos da loteria acima dita.

-- Vendem-se 4 carros de 4 rodas por preço commodo: da cocheira da rua da Roda a fallar com o Sr. Menardo a qualquer hora do dia.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000$000 rs.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— Na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, vendem-se peças de ouro de 4 oitavas de cunho velho.

-- Vende-se uma preta crioula, bonita figura, idade de 19 annos, cosinha o diario de uma casa: na rua Velha n. 43.

-- Vendem-se 2 lindas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de habelidades, e optimas para dar a qualquer menina, 2 pretas boas quitandeiras, e de todo o mais serviço, 1 preta de meia idade boa para campo muito em conta, 1 parda de exemplar conducta, que engomma perfeitamente, cose e faz todo o arranjo de uma casa e he muito carinhosa para meninos, 4 pretos muito moços bons para campo ou rua, assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Recebeu-se de Paris a seguinte obra:

Melodias romanticas para canto e piano.

Bellissima collecção de deliciosos romances de um estylo expressivo, originariamente compostos em portuguez e traduzidos em italiano, perfeitamente gravados, de modo a poder-se cantar a vontade em qualquer das duas lingoas: este album, pelas bellezas poeticas e musicaes que encerra he digno de figurar na estante do piano de todas as senhoras de bom gosto: no pateo do Collegio, casa do livro azul. Na mesma livraria vende-se a Sonambula, e ilpirita, opera de Belline; Ernani, opera de Verdi; Bellisario e Anna Bolena, de Donezetti; os celebres duetos do moirinho e a pobre, e do M. a vivandeira, modinhas, quadrilhas, etc., tudo para piano.

-- Vendem-se 2 pretos da Costa de bonitas figuras, muito moços, dão-se em conta, 1 dita alta moça boa quitandeira, e 1 pretinha de pouca idade: na rua do Rangel n. 38, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se a taverna da esquina do becco Largo, com poucos fundos, bem afreguezada para a terra, e sem alcaides: quem a pretender falle com José Moreira da Silva, no cáes da alfandega n. 20.

-- Vende-se um outante pequeno muito bom: quem o quizer dirija-se a rua do Rozario estreita n. 2.

-- Pretende-se vender 200 barricas vasias todas americanas e novas, por preço commodo, por se querer desoccupar a casa onde ellas estão; e por isso se offerece a quem as pretender, de dirigir-se defronte da ribeira da farinha de San José n. 3, que lhe dirão quem as vende.

-- Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56, acha-se um grande e novo sortimento de charutos, chegados pelo ultimo navio da Bahia: o dono deste estabelecimento, pela grande prova que tem tido do publico e de seus freguezes, espera que não se demorem a avaliar esta boa fazenda, como sejam: fama da bahia, quem fumar saberá, especiaes, provará, regalia de S.-Felix, regalia e regalos da Havana, defensores da patria, liberaes, mimos, afama vós, academicos, yaya, caçadores da Bahia, fama, deputados, cavalheiros de Havana, cigarros de la Havana, pastores, e outras qualidades que serão patentes.

Fazendas baratas sem defeito.

Optimo brim trançado de pano de linho pardo, córte	1,600
Novo brim lona branca para calça, vara	2,000
As melhores casemiras de listra de cores, córte	6,000
Lindos lenços de cassa finos proprios para meninos, com bonitas cercaduras, duzia	2,400
Algodão encorpado para sacos, peça de 32 jardas, com pequeno toque de avaria, jarda	170
Optimos cobertores de papa, um	1,800
Novos guardanapos de panno de linho com lista azul, um	800

Luvas de troçal para meninas, chapéo de castor branco patente inglez com aba grande e pequena, os melhores córtes de fustão de moderno gosto, bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas por barato preço: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite na rua do Queimado n. 27, quatro cantos casa encarnada.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem a 2,500, 3,000 e 4,000 rs. o par, obra boa: no Aterro da Boa Vista, loja de sapatos n. 58, junto a de selleiro.

Grande deposito de carvão saccos grandes a 500 rs.: vende-se no antigo armazem de capim, na rua do Sol n. 15.

-- Vende-se farinha de mandioca a 2,200 réis a sacca, ditas com milho a 2,000 réis; e de tudo se afiança a boa qualidade, vendem se por tão diminuto preço por ser resto: no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

— Vende-se superior panno de linho do Porto, em peças, muito proprio para casas de familia; bem como meias de linho finas: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 17, loja.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 49.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56,

acha-se um sortimento de charutos, vindos da provincia da Bahia pelo ultimo navio, contendo as seguintes qualidades: S.-Felix, de Brandão, a experiencia provará, quem fumar saberá, fama da Bahia, cavalheiros, liberaes, defensores da patria, academicos, regalos, afama vos, mimos de Venus, deputados, yay, regalia de diversas marcas, fama e outras mais qualidades, que se venderão por commodo preço.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

-- Vendem-se amarras de ferro : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14,

— Vende-se excellente farinha de S.-Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Comida para animaes;

vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- O proprietario do engenho Tabatinga, sito ao norte da barra de Goianna, tendo de retirar-se de muda para a cidade do Recife, vende o engenho moente e corrente, com grandes obras de pedra e cal, bois, bestas e até a safra que está principiando a colher : quem lhe convier, entenda-se com o dito proprietario no mesmo engenho, ou com o seu correspondente na cidade do Recife, José Antonio Basto.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

No deposito da rua da Moêda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Retroz da fabrica do Siqueira. no Porto : vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

Chitas limpas a 130 rs. o covado.

Vendem-se chitas limpas rôxas, a 4,600 rs. , e a 130 rs. a retalho ; córtes de cambrais com 6 varas, muito larga, de bonitos padrões e côres fixas, a 2,800 rs : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Esguião de algodão a 2$500 a peça de 10 varas.

Vende-se esguião de algodão com 4 palmos e meio de largura, a 2,500 rs. : esta fazenda he muito propria para lençoes, camisas, etc. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

--Vende-se a loja da rua do Queimado n. 22, com poucos fundos, e com uma das melhores armações toda envernizada, os pretendentes dirijam-se ao Passeio Publiblico, n. 11, que se fará todo o negocio.

--Vendem-se 3 pretas de nação, sendo uma de meia idade, que lava bem de varrella e sabão, cozinha o diario de uma casa : na rua da Concordia, quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe : na rua larga do Rozario, n. 46, taverna.

-- Vende-se um optimo mulatinho, proprio para pagem : na rua da Assumpção, n. 4, casa das aferições.

-- Vendem-se 5 apolices do theatro de Apollo, das primeiras a que dito theatro esta hypothecado, por 500,000 rs. , as quaes com o juro que vencem de meio por cento, montam em oito centos e tantos mil rs. : na rua da Cruz, n. 40.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se uma porção de figuras para presepes, muito bem feitas, vindas ultimamente da Bahia : na rua da Cruz, n. 64.

— No becco do Gonçalves, armazem do Araujo, e na rua da Cruz, armazem de Sá Araujo, vende-se superior farinha em saccas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : bem como tijolo de Lisboa para limpar metaes ; sola, couros de cabra e sapatos.

-- Vende-se um jogo de mesas de mogno, de encostar na parede, he de abrir para os lados, muito perfeitas, de bom gosto, e com muito pouco uso, pelo preço muito em conta de 25,000 rs. : nas Cinco-Pontas, n. 64, taverna.

Loteria de N. Sra. do Livramento.

Aos 5:000$000.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, se acham a venda os afortunados bilhetes e meios a favor das obras da igreja de N. Sra. do Livramemtos, sendo pelos preços correntes :

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

-- Vendem-se dous lindos moleques, de 12 a 14 annos ; um escravo de 20 annos, de elegante figura, com principios de tanoeiro; uma preta moça, perfeita engommadeira e costureira ; uma dita do serviço de campo : no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, engomma, ensaboa e cose pouco : na rua Direita, n. 82, segundo andar.

-- Vende-se, ou aluga-se uma canoa aberta de carga de 600 a 700 tijolos de alvenaria : na rua da Aurora, n. 46, taverna.

-- Vende-se uma parda escura, fiel e sadia, com algumas habilidades ; um moleque de 15 annos : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes côres e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras ; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles ; chapéoszinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos ; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos ; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel ; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e proprias para creanças de 6 mezes a 2 annos ; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos ; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel ; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas ; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes ; superiores véos de seda, proprios para ditos ; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França ; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho ; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça ; um variado sortimento de tranças de seda ; filó de linho e de seda ; sapatos de setim brancos ; luvas de pellica para senhora ; ditos de seda de malha para ditas ; ditas de seda preta para homem ; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador ; chamalote preto de grande consistencia para manteletes ; um completo sortimento de perfumarias finas ; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Xarope do bosque.

SALVAÇÃO DE MAIS UMA VIDA.

Eu abaixo assignado, morador na rua da Valla, n. 10, tendo padecido por espaço de 13 annos do mal de asthma, proveniente de uma constipação que apanhei quando morei no lugar chamado Ponta-Negra, no districto de Maricá, durante este tempo nunca cessei de tomar remedios, uns applicados por amigos meus, outros por professores a quem consultei ; por fim desengaram-me que o meu mal não tinha cura, por ser já muito antigo ; eu nesta triste situação, com os ataques continuos que me perseguiam em todas as mudanças da lua, e com o desengano de não podêr ser mais curado, esperava a morte a todos os momentos em que me vinham os ataques, porque ficava tão suffocado, que perdia a respiração ; e assim que me passava a maior fôrça do ataque começava-me então uma tosse tão forte, que nem deitado, nem de maneira alguma podia socegar, e para descansar algumas poucas horas, passava recostado na cabeceira da cama. Ha sete annos para cá, quando vim para a côrte, fui aconselhado para ir residir fóra da cidade, e de tomar de tempos em tempos vomitorios de poaia : assim fiz, porém tudo foi inutil. Continuavam os mesmos ataques da mesma maneira : já cansado de tantos soffrimentos voltei para a cidade : nesta occasião disseram-me que havia um novo remedio que curava a asthma, e que se vendia na rua do Hospicio, n. 40. Ora, eu tendo já gastado tanto dinheiro, e não tendo obtido resultado algum favoravel, pouco esperava do tal remedio da rua do Hospicio, n. 40 ; porém não foi o que eu esperava, foi a minha salvação. Comprei uma garrafa do xarope do bosque, que he o tal remedio que la se vende ; principiei a tomar este precioso e impagavel remedio : desde o dia em que principiei a tomar a primeira dóse logo senti que o remedio começava a fazer-me bem ; não me enganei, fui todos os dias a melhorar até acabar uma garrafa, e ha já um mez que não sei o que he ataque de asthma. Deos prolongue os dias de vida ao descobridor deste tão precioso remedio para bem da humanidade soffredora, assim como eu ; digo, e sempre o direi, que o xarope do bosque he um grande e excellente remedio para as molestias do peito.

Esta minha declaração foi feita de muito minha livre vontade, e em reconhecimento ao bom effeito ; portanto, recommendo a todos os que soffrerem, assim como eu soffri, que não percam tempo em irem á rua do Hospicio, n. 40, comprar o incomparavel xarope do bosque, para gozarem do que estou gozando, que he de minha perfeita saúde.

Todo o acima referido juro aos santos evangelhos que he verdade ter eu soffrido.

Rio-de-Janeiro, 14 de agosto de 1848.—*José Antonio da Silva.*

Reconheço verdadeiro o signal supra feito perante mim.—*Joaquim José de Castro.*

Vende-se na rua dos Quarteis, n. 12.

Bolinhos para chá.

Na confeitaria da rua estreita do Rozario, n. 43, vendem-se bolinhos de todas as qualidades para chá ; bem como castanhas e confeitos para presentes.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova e superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Vende-se uma parda escura, com habilidades : na rua larga do Rozario, n. 35.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete : na rua do Trapiche armazem n. 44.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Couros miudos :

vendem-se na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Sapatos do Aracaty,

vendem-se por menos do que em outra qualquer parte : na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Velas de carnauba,

em porção e a retalho : vendem-se na rua da Cadeia, n. 23, armazem.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca muito alva, e bem torrada a melhor que ha no mercado por não ter cheiro de barco e ter bom gosto e por preço commodo : na rua do Queimado n, 14,

Cobertores de tapete para escravos

Já se vendem os acreditados cobertores de tapete para escravos, a 720 *rs.* cada um ; por isso venham a elles antes que se acabem, ou passem para mais alto preço : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma parda moça, com habilidades que se dirão ao comprador ; 3 pretas moças, optimas quitandeiras e com algumas habilidades ; e um escravo de boa figura, optimo para todo o serviço.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua larga do Rozario, botica n. 42, recebeu-se a lista da loteria das casas de caridade, e ahi foram vendidos os seguintes numeros que sahiram premiados, a saber : 1,950, 4:000,000 rs., vigesimo ; 2,672, 1:000,000 rs. , quarto ; 5,029, 100,000 rs. , inteiro ; 1,662, 100,000 rs. vigesimo ; bem como bilhetes da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, que se vendem pelos preços seguintes : bilhetes, a 22,000 rs. ; meios, a 11,000 rs. ; quartos, a 5,800 rs. ; oitavos, a 2,900 rs. ; vigesimos, a 1,400 rs.

-- Vende-se a taverna da rua larga do Rozario, n. 37, com poucos fundos, propria para qualquer principiante : a tratar na rua estreita do Rozario, n. 23, botica.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C. , na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em boles de uma e meia libra, por preço commodo.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vende-se vinho do Porto em barris de quarto e em pipas, chegado ultimamente : peneiras de arame ; cevada ; arcos para pipas e barricas ; fio porrete ; pregos de todas as qualidades, por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se chumbo em barra, sulphato de quina, e gomma arabia em partida maior ou menor : na rua do Amorim, n. 15.

Na rua Nova, n. 8, loja de José Joaquim Moreira & C. ,

vende-se um rico sortimento de franjas pretas para manteletes e capotinhos, por preço rasoavel.

— O ultimo navio de Lisboa trouxe o folheto publicado este anno pelo duque de Saldanha, em que se lê a vida mysteriosa, as horrorosas ladroeiras e baixesa da administração presente dos Cabraes : vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul, a 640 rs. cada um.

Vinhos superiores

recentemente chegados de Inglaterra pela galera ingleza *Sword-Fisk* , **Xeres, Madeira e Porto**, tanto em barris pequenos, como engarrafado, em caixas de uma duzia : os pretendentes, dirijam-se ao escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vende-se espirito de 38 grãos : no pateo do Paraizo, n. 20.

Charutos de Havana.

Vendem-se charutos de Havana, de superior qualidade : na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

Rapé Paulo-Cordeiro.

Vende-se effectivamente este excellente rapé, na rua da Cadeia do Recife, n. 50, loja de Cunha & Amorim.

Champagne.

Vende-se muito superior vinho de **Champagne**, recebido ha poucos dias pelo *Sword-Fisk* : em casa de Eduardo H. *Wyatt*, na rua do Trapiche-Novo, n. 18, e existe ainda uma pequena porção deste vinho em garrafas pequenas.

-- Vendem-se 4 escravas, duas cosem engommam, cozinham e fazem o mais serviço de uma casa ; duas ditas boas quitandeiras ; uma mulatinha de 18 annos, que cose, engomma, veste uma senhora, e não tem falta alguma ; um preto de 30 annos, optimo para servir um casa e ganhar na rua ; um moleque de 18 annos, de muito bonita figura ; um dito de 5 annos, muito esperto e lindo : na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

Chitas para coberta.

Vendem-se chitas para coberta, de côres escuras, fixas, e de gosto turco, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18 loja.

Loja de seis portas em frente do Livramento.

O administrador desta loja tem a dar balanço no fim de dezembro, e como tenha restos de alcaides, quer acabar com elles, trocando-os por sedulas, sendo o preço o mais rasoavel possivel, como sejam : peças de madapolão com 12 jardas, por sete patacas ; chales de chita, a 480, 640 e 1,000 rs. ; ditos pretos de rede, a meia pataca ; cassa preta, a 120 rs. o covado ; córtes de chita preta com 11 covados, por 1,280 rs. ; riscados monstros, a 260 rs. o covado ; chitas, a 120, 140, 160, 180, 200, 240 e 320 rs larga franceza ; brim branco de listras, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preços que coadjuvam a economia.

Rapé americano.

Vende-se este rapé, que ha de agradar as pessoas que gostam da boa pitada : a rots-lho, no Recife, em casa dos Srs. Davis & C. , Raymond & C. e Fontes & Irmão ; no Aterro-da-Boa-Vista, casa do Sr. Manoel José Guedes Magalhães ; e por atacado, no Recife, rua do Trapiche, n. 14, segundo andar.

— Vendem-se, por preço commodo, saccas com farinha de mandioca ; potassa em barriquinhas ; fumo em folha para capa e miolo de charutos : nos armazens de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega, e de Dias Ferreira, ou a tratar com Novaes & C. , na rua do Trapiche, n. 34.

Animaes para engenho.

Vendem-se 8 a 12 animaes optimos moedores, por preço mais commodo que he possivel : no engenho Caraúba, ou na travessa das Cruzes, n. 4.

-- Vende-se uma escrava de meia idade, perita cozinheira, por preço commodo : na rua do Rangel, n. 57.

-- Vendem-se tres ternos de medidas de folhas já uzados : na venda da quina da rua do Rangel de José Rodrigues Coelho.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos ; tres pretos, sendo um optimo cozinheiro, e dous peritos sapateiros ; dous pardos de 12 a 18 annos, tendo um bons principios de carpinteiro ; duas pardas de 15 a 17 annos, com habilidades ; e seis pretas de 12 a 25 annos, algumas com habilidades e proprias para todo o serviço : na rua do Collegio n. 3.

Attenção.

Vendem-se ou aforam-se 1500 palmos de terra no Atterro dos Afogados proprio para algum sitio, ou para edificar casas. por ser o lugar muito bom e sadio, vende-se por preço commodo : a tratar na rua na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 9.

A 200 rs. a vara.

Vendem-se seis a setecentas varas de panno de algodão da terra, muito bom, a 200 rs. a vara a quem tomar todo : na rua do Livramento, loja n. 16.

-- Vendem-se terrenos promptos a edificarem-se, com viveiros de peixe já feitos, e em chãos proprios : a tratar com Manoel Luiz da Veiga, em S.-Amarinho.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitus afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 10.ª loteria do SS. Sacramento ; bem como da 25.ª loteria do monte pio, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista das casas da caridade.

-- Vendem-se pipas, quartolas e barris, proprios para azeite : na rua da Praia-de-S. Rita, n. 17.

Gomma superior e moinhos.

Na confeitaria da rua estreita do Rozario, n. 43, vendem-se saccas com gomma, por preço commodo ; bem como dous moinhos.

-- Vende-se uma escrava ainda moça, de boa conducta, e que he boa quitandeira : na rua Velha, n. 71.

-- Vende-se o sitio Agoazinha em Beberibe, junto do porto da Madeira : a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua de Apollo, n. 34, que fará todo o negocio.

Loterio do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 3, confronte a rua do Crespo e Queimado, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento do Rio de Janeiro, vindos no ultimo vapor. Na mesma loja se mostram as listas das que já correram.

-- Vende-se um relogio sabonete de ouro, patente suisso, muito bom regulador : na praça da Independencia, n. 25.

A 3,000 rs.

Vendem-se pelles de bezerro de lustro, a 3,000 rs. , marca castello : na rua do Queimado, n. 24, loja de miudezas.

-- Vende-se um moleque de 9 a 10 annos, sem vicios nem achaques, ou troca-se por uma negrinha : o motivo por que se vende se dirá ao comprador : na rua do Encantamento, n. 13, armazem.

Na rua Nova, n. 4, loja de alfaiate de Augusto Colombier,

vendem-se palitós de linho de differentes padrões, proprios para a festa, a 5,000 rs.

-- Vende-se uma parte de uma casa terrea na rua Direita, n. 105 : a tratar com Joaquina Maria da Penha, defronte dos arcos da ribeira da Boa-Vista, n. 58.

A 200 rs. o covado.

Vende-se madapolão de côres, proprio para camisas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado ; bem como ainda restam algumas peças de chita de linho e algodão, com 40 covados cada uma, a 5,600 rs. : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18, loja.

Escravos fugidos.

-- Fugio, no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, a escrava Isabel, de nação S.-Thomé, de 35 a 36 annos, baixa, corpo, regular, um tanto fula ; he bem fallante, dentes escuros e abertos ; tem nas costas da mão direita ou esquerda uma queimadura fresca, pés curtos ; levou vestido de chita azul com ramagem já desbotada, e panno da Costa velho sem franja e outro novo, levou mais uma trouxa de roupa de seu uso : quem a pegar leve-a a rua do Coxo em Olinda, n. 2, ou no Recife, rua da Senzalla-Velha, n. 142, primeiro andar, que será bem recompensado.

-- Desappareceu, no dia 26 do corrente, da rua Nova, em direcção a estrada do Manguinho, ás 8 para ás 9 horas da manhãa, um preto da Costa, idoso, magro, ladino e calvo, de nome Caetano, conduzindo um cavallo castanho sellado e enfreado, com manta de brim branco trançado, cujo cavallo está ripado de novo : quem der noticia, tanto do escravo como do cavallo, sera generosamente recompensado por seu senhor, o major José Ignacio Soares de Macedo, em seu sitio em S.-José-do-Manguinho, ou na rua Nova, sobrado n. 46, defronte da botica do Sr. Pinto.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, um escravo crioulo, sertanejo, de 24 annos, estatura regular, bem parecido, sem barba ; levou calças velhas, camisa e ceroulas, chapéo de couro e calçado de chinelas : quem o pegar leve-o ao Forte-do-Mattos, prensa de Joaquim José Ferreira, que será gratificado.

-- Anda fugido, desde o dia 17 do corrente, o escravo Bento, de nação Nagô, com talhos pelos rosto, signal de sua nação, de boa estatura, bem preto, braços compridos, pernas finas ; representa ter 32 a 35 annos ; he bem parecido, muito ladino e esperto ; quasi nunca está calado : quem o pegar leve-o á rua da Aurora, n. 12, que sera bem recompensado.

-- Fugio, no dia 24 do corrente, o preto Antonio, de nação Cabinda, cheio do corpo, cara abocetada, cabellos brancos, pés um pouco apapagaiados, altura regular ; he official de caldeireiro : quem o pegar leve-o á rua do Brum, n. 28, que será gratificado.

-- No dia 24 do corrente, desappareceu, do sitio de Manoel Paulo Quintella, na estrada dos Afflictos, o crioulo Constancio, natural de Piancó, e que já esteve em Carirys-Novos, de boa estatura, beiços grossos, bocca rasgada ; tem o dedo immediato ao minimo da mão esquerda cortado pela primeira junta ; levou calças amarellas com listras escuras pelas costuras dos lados, jaqueta de platilha branca, e chapéo de timbó fino : quem o pegar leve-o ao dito sitio, que será generosamente recompensado.

— Fugio de bordo do brigue *Carolina*, um escravo de nome Filippe, de nação Moçambique, de 36 annos, barba serrada, baixo e cheio do corpo; levou camisa branca com uma azul por baixo, calças azues de algodão trançado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da viuva Gaudino & Filho, ou a bordo do mesmo brigue, que será recompensado.

-- No dia 13 do corrente, fugio uma escrava, levando comsigo um taboleiro, de nome Anna, de nação Costa, de 45 annos pouco mais ou menos, côr preta, pés grandes e feios, pernas finas ; tem em uma das pernas marcas de queimadura ; levou camisa de algodãozinho, saia de chita encarnada de coberta e com babado : esta escrava foi da casa de Joaquim da Lingoêta, e lá disse chamar-se Thereza, mas tendo-se arrematada poz-se-lhe o sobrenome de Anna : quem a pegar leve-a a Belém, no sitio Torre.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, uma preta de nome Rufina, crioula, de 17 annos, côr fula, rosto pequeno, beiços grossos, de boa estatura, secca do corpo, peitos pequenos e em pé ; levou vestido de chita, panno fino preto com orelo, anda calçada : esta escrava quando sahio de casa foi com uma bandeja de bolinhos, que tinha de costume vender na rua as tardes. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na ao pateo do Terço, n 8, sobrado, que serão generosamente gratificados.

-- Fugio, hontem de manhãa, o pardo Venancio. escuro, reforçado, falla bem ; foi escravo do Sr. Diogo José da Costa, que o vendeu ha um anno ; esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro proximo passado em casa do Sr. Baixa, no Monteiro : quem o pegar leve-o a casa do Sr. Richardo Royle, na rua da Cadeia, n. 37, a entregar a Antonio Machado Gomes da Silva, que recompensara.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.